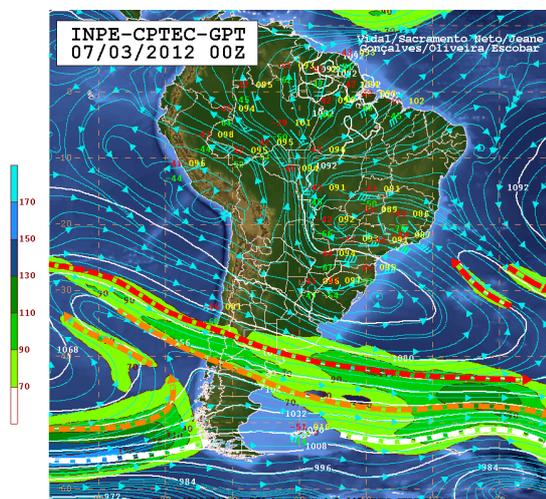




## Análise Sinótica

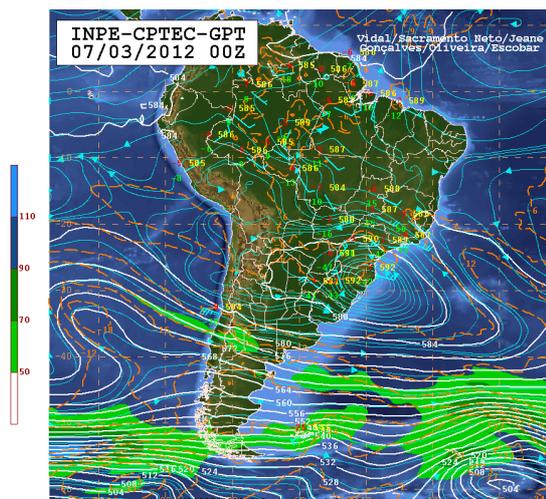
07 March 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



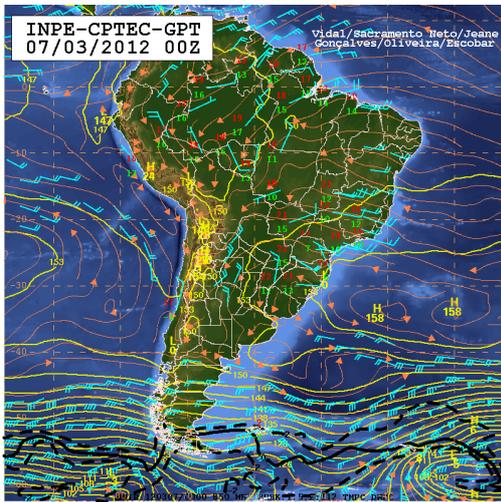
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 07/03 nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada sobre o sul do Peru. A circulação associada a este sistema mantém a difluência no fluxo dos ventos, o que provoca divergência de massa que por sua vez resulta na intensificação da convecção sobre áreas da Bolívia, Peru, norte da Argentina, Equador, AC, Sul do AM e RO. Percebe-se outro núcleo anticiclônico, praticamente acoplado centrado sobre as proximidades do litoral norte do Estado do RS. Este sistema desprende uma ampla área de crista por sobre o Atlântico, na direção sudeste. Na vanguarda desta crista percebe-se um cavado bastante amplificado cujo eixo penetra pelo continente por sobre a divisa dos estados do ES e do RJ, leste e triângulo de MG e norte do Estado do MS. Nota-se sobre o Pacífico uma configuração dinâmica bastante similar, onde o anticiclone está centrado em torno de 41S/100W com o cavado estendendo seu eixo entre 30S/101W até a costa sul do Chile. Contornando todo este escoamento entre o Pacífico, continente e o Atlântico percebe-se a atuação dos máximos de vento, ou seja, os Jatos Subtropical e Polar com seus ramos norte e sul presentes. A circulação resultante da atuação da AB e do cavado que atua sobre áreas do Centro-Oeste do Brasil gera intensa difluência no escoamento entre o oeste da BA até o oeste do AM propiciando a intensificação da convecção e a geração de nuvens carregadas com significativo desenvolvimento vertical sobre estas áreas.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa, da 00Z do dia 07/03 nota-se um intenso núcleo anticiclônico onde o valor no campo de geopotencial é de valor de 5880 mgp. Este núcleo está centrado sobre o centro-sul de SC e o extremo nordeste do Estado do RS. A circulação associada a este sistema atua sobre áreas dos Estados da Região Sul, da Região Sudeste e do Centro-Oeste brasileiros, além de áreas do Uruguai, do sul da Bolívia, do Paraguai e do norte da Argentina. A presença deste intenso anticiclone provoca subsidência e compressão adiabática, por isso, temos temperaturas bastante elevadas sobre estas áreas. Ontem sobre o norte da Argentina as máximas atingiram 40C; 37C e oeste da Região Sul do Brasil. Além de manter as temperaturas acima da média também temos o transporte de ar relativamente mais seco deste nível para as camadas mais baixas da troposfera garantindo com que a umidade do ar se aproxima dos índices de atenção (30%) o que pode causar desconforto a saúde humana em diversas localidades das áreas acima citadas. Além disso em algumas cidades onde a umidade foi um pouco mais elevada (próximo ao litoral) a sensação térmica pode ter chegado a 50C como ?pode? ter sido o caso da Cidade de Pelotas. A leste deste centro anticiclônico, sobre o Atlântico, percebe-se a presença de um cavado, sinal do padrão de bloqueio atmosférico descrito em altos níveis. Este cavado estende-se, inclusive, por sobre o continente na altura do estado do ES e centro-leste de MG e apresenta um ar bastante frio chegando a -9C nas áreas citadas do continente (ES e MG) comportamento térmico que pode gerar forte instabilidade mesmo que de forma bastante pontual. A sul 33S, entre o Pacífico, Continente e o Atlântico percebe-se a área onde a baroclinia é bem mais intensa. Percebe-se aí, um intenso gradiente no campo de altura geopotencial e a presença de fortes ventos associados aos Jatos descritos na alta troposfera.

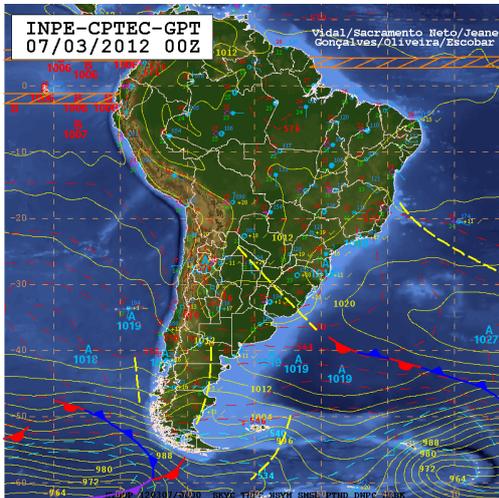
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa, da 00Z do dia 07/03 percebe-se o amplo predomínio da circulação anticiclônica a norte de 40S comportamento que reflete a atuação dos Anticiclones Subtropicais. Na borda oeste deste anticiclone ainda se percebe ventos do quadrante norte indicando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), no entanto, este máximo de vento está menos intenso se comparado a análise do dia anterior, mesmo assim, ele ainda colabora com a advecção de umidade de áreas do centro-norte do Brasil para regiões do centro-leste e norte da Argentina, sul da Bolívia, Uruguai, sul do Paraguai e sul do RS. A presença deste máximo de vento neste nível, combinada à atuação dos Jatos em altitude favorece a intensificação da instabilidade gerando forte convecção sobre parte da Argentina a leste do Uruguai e sobre o próprio Uruguai (ver imagem de satélite). A forte subsidência não deixa com que esta instabilidade se propague para áreas do Sul do Brasil e do Paraguai. Nota-se sobre o Atlântico, próximo a costa leste da Região Nordeste a presença de ondas curtas invertidas, este sistema continua gerando levantamento e dando suporte dinâmico aos distúrbios que estão atingindo e causando chuvas em áreas da costa da Região Nordeste entre AL e o leste da BA. Sobre a costa norte brasileira, Guiana, Suriname e Guiana Francesa, notam-se ventos do quadrante nordeste. Este comportamento intensifica a advecção de umidade e massa, auxiliando o transporte de pulsos da ZCIT do Atlântico para estas áreas do continente. Nota-se que a massa de ar frio mais significativo, e de características polares, fica restrita a latitudes bem mais altas. Esta condição pode ser observada pelo posicionamento da isoterma de 0C, representada pela linha contínua preta a sul de 50S. A massa fria fica a sul desta linha.

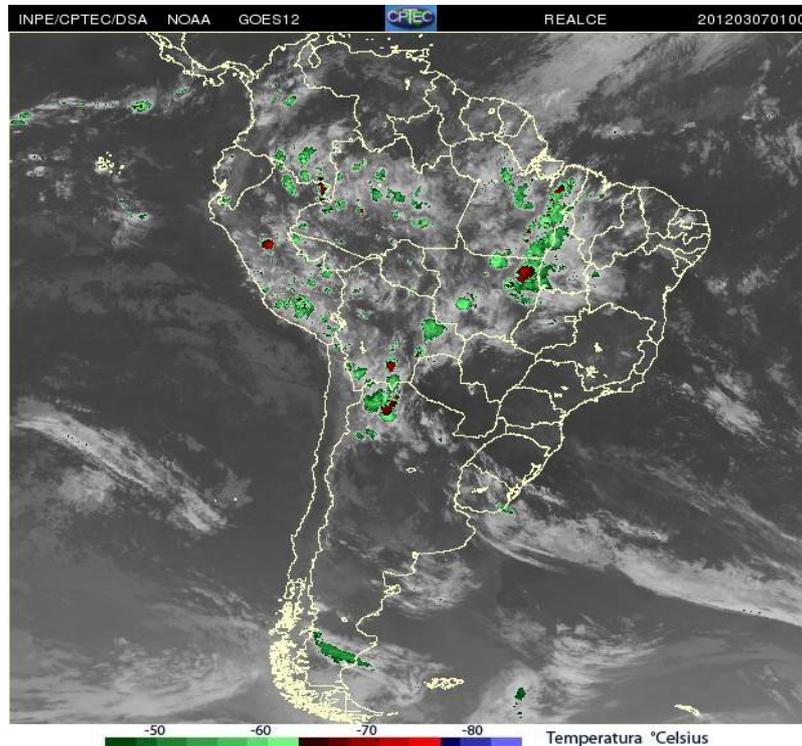


## Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z desta quarta-feira (07/03), nota-se um cavado estendido desde o norte da Argentina, Uruguai e Atlântico, onde se apresenta alinhado a um sistema frontal estacionário, a leste de 50W e que se prolonga como frio ao longo do oceano a leste de 30W. Na retaguarda deste sistema podem ser vistos pulsos anticiclônicos de 1019 hPa sobre o Atlântico, associados ao anticiclone pós-frontal. Observa-se um ciclone extratropical com características frontais, em oclusão, atuando sobre o Pacífico, ao sul de 50S/80W. Nota-se, incrustado na circulação anticiclônica associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que atua com núcleo de 1027 hPa centrado em 37S/25W e próximo a costa sul do Estado da Bahia. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo posicionado em 33S/109W, fora do domínio desta figura, mas se nota a sua presença próxima ao continente através dos pulsos que chegam até áreas da Patagônia Chilena com núcleos de 1019 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla sobre o Pacífico, cuja principal atua entre 4N e 5N e a secundária oscila em torno de 4S e 2S. Sobre o Atlântico, a ZCIT posiciona-se em torno de 3N.

## Satélite



07 March 2012 - 00Z



## Previsão

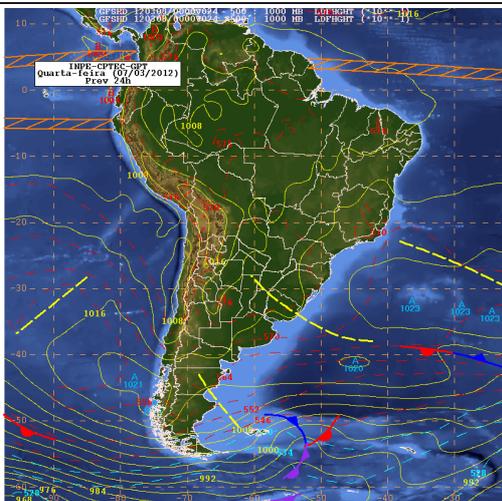
Nos próximos dias a instabilidade deverá se concentrar nos setores norte e extremo oeste do continente. Entre a Região Norte do Brasil e o oeste do Centro-Oeste e Nordeste o padrão que influencia e continuará a influenciar é a difluência em altitude gerada pela AB e um cavado a leste que ainda se estende desde o Atlântico (vide análise). Este padrão ainda é aliado à termodinâmica. A tendência é que este cavado, presente a leste da AB, se intensifique e se desacople do cavado no oceano. Este sistema formará um VCAN entre hoje e a sexta-feira, porém com posicionamento diferente indicado pelos modelos numéricos ETA15 e GFS. O modelo GFS indica este sistema mais a oeste em relação ao ETA15. Além disso, o modelo ETA15 indica uma circulação mais organizada em relação ao modelo GFS. De qualquer forma, com este padrão, a AB deslocará mais para sul e oeste, também estenderá uma crista em direção ao sul do Brasil. O VCAN influenciará grande parte do setor norte do país, portanto a difluência persistirá, que junto à termodinâmica continuará a provocar instabilidade. Com este deslocamento para sul da AB, a advecção de vortacidade anticiclônica em sua vanguarda intensificará o anticiclone dinâmico em 500 hPa no centro-sul do país (vide análise), que também terá deslocamento para oeste. Mas até a quinta-feira pelo menos, este anticiclone dinâmico ainda inibirá a formação de instabilidade no centro-sul do Brasil. A partir de sexta-feira este sistema estará mais afastado das Regiões Sul e Sudeste, associado à passagem de um cavado pelo oceano e faixa leste, assim poderá ocorrer instabilidade nestas regiões, de forma mais isolada. A partir de sábado este padrão poderá se intensificar, devido à amplificação da circulação ciclônica em altitude no continente e do afastamento do anticiclone em nível médio. Já na faixa leste do Nordeste um distúrbio ondulatório ainda atua hoje, principalmente entre o litoral sul de AL e SE, porém em menor intensidade em relação à ontem. Este sistema deverá afetar nos próximos dias até quinta-feira até o Recôncavo Baiano, onde ainda há indicação de acumulados significativos pelos modelos numéricos, porém para o dia subsequente em relação à previsão de ontem. Na previsão de ontem os modelos indicavam um acumulado significativo no Recôncavo Baiano, principalmente o modelo ETA15, e na previsão de hoje este padrão diminuiu para hoje e aumentou para amanhã. Nas demais áreas, entre o norte do RJ e o sul da BA, com o anticiclone subtropical mais ao sul, os ventos estarão de leste/sudeste, que favorecerão o transporte de umidade, formação de nebulosidade e chuva rápida e fraca.

<br>

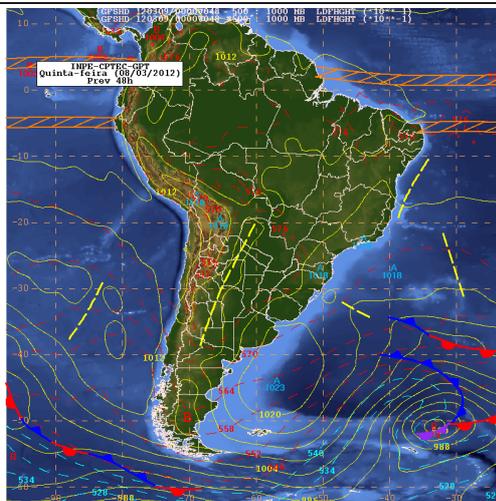
Elaborado pelos Meteorologistas Olivio Bahia do Sacramento Neto e Caroline Vidal

## Mapas de Previsão

24 horas

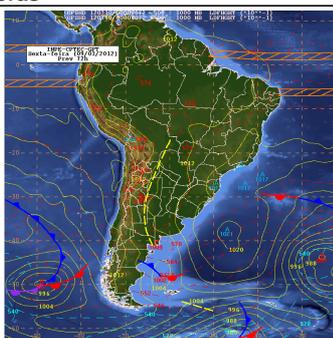


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

